



**FACULDADES INTEGRADAS  
"CAMPOS SALLES"**

# **HISTÓRIA DA INFÂNCIA E MULTICULTURALISMO**

**Prof. Tiago S. de Oliveira**

**psicoptiago@gmail.com**

**[www.professortiago.jimdo.com](http://www.professortiago.jimdo.com)**

**[www.greatlive.jimdo.com](http://www.greatlive.jimdo.com)**

# EDUCAÇÃO INFANTIL

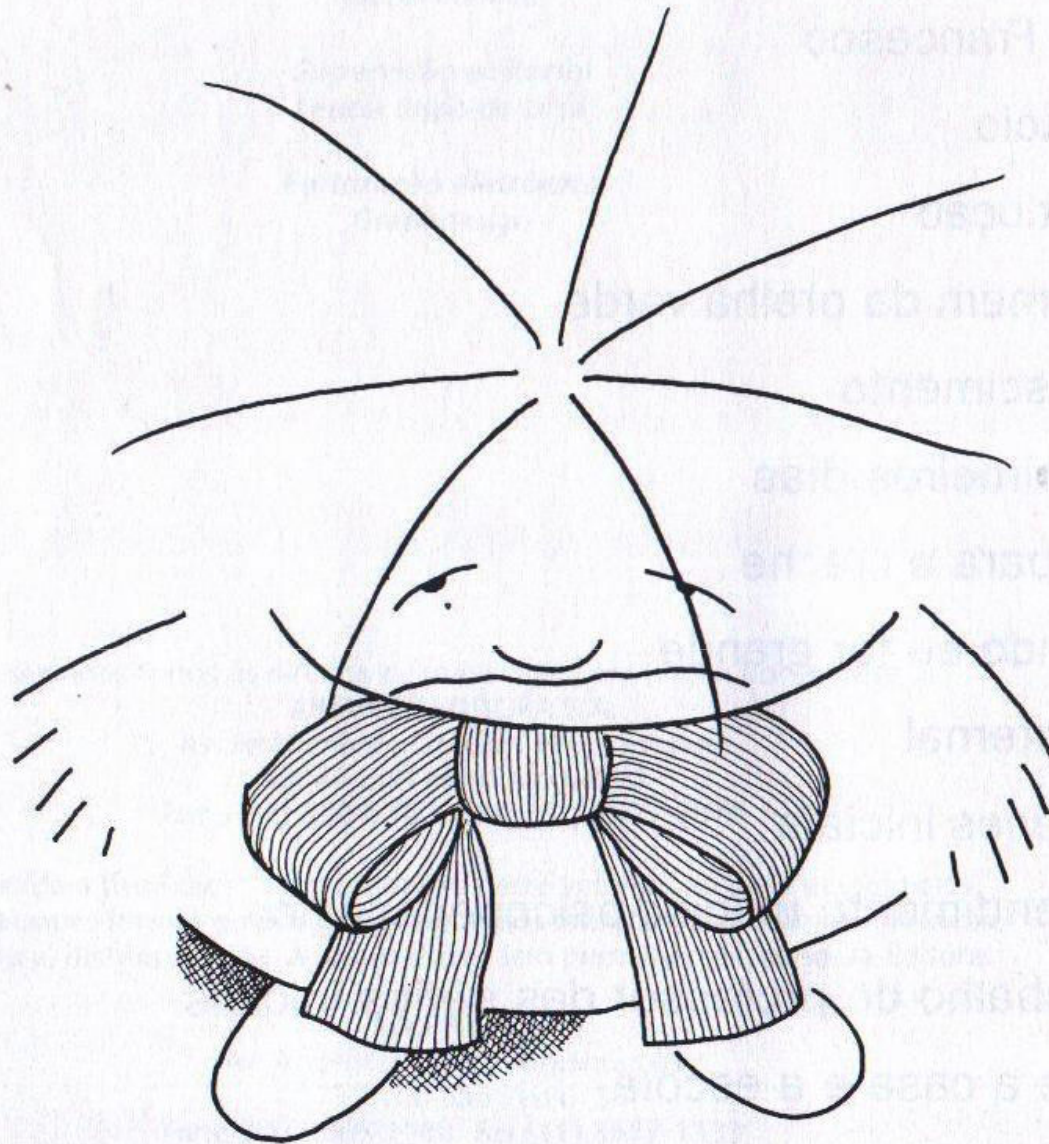
Diferentes visões de criança

X

Diferentes concepções de Educação Infantil

# Concepção de Infância

Visão de Criança	Reflexo na Educação Infantil
Ser vazio – vir a ser	Função preparatória; transmissiva Educação compensatória
Ser inocente - deve ser resguardada e protegida da influência corrupta da sociedade	Práticas espontaneístas
Ser universal – biologicamente determinado Desenvolvimento infantil: fases, estágios seguem leis gerais	Propostas homogêneas, planejamento focado nas fases de desenvolvimento.



A criança: aquela que é sempre vista de cima

KEYSTONE



# Concepção de Infância

## Visão de Criança

Infância como fenômeno social: criança concreta, contextualizada, competente, poderosa, ativa, possui muitos recursos desde o nascimento.

## Reflexo na Educação Infantil

O conhecimento é construído nas interações e nas relações democráticas com outros sujeitos .

Centro de educação infantil: local de prática pautada na ética, no respeito à diversidade.

# Implicação na prática docente: observação, escuta e registro

**Observação e escuta:** crianças existem nas relações com os outros, em sociedades e contextos específicos

**Foco do registro:** o que dizem, pensam e falam. Sujeitos histórico-sociais e de direito, co-construtores de conhecimento, identidade e cultura

**Avaliação/Documentação do processo:** que teorias e significados estão sendo produzidos? O que a criança é capaz de fazer, sem obedecer a uma estrutura predeterminada de normas e expectativas?

**Imagem da escola:** espaço público, fórum, local de encontro entre cidadãos: crianças e adultos.

Local de práticas democráticas e de construção de significados

**BREVE HISTÓRICO DA  
EDUCAÇÃO  
INFANTIL NO BRASIL**



Atendimento às crianças:

Roda dos expostos: 1726 (Bahia) – 1950 (São Paulo)

# Origem das instituições para a infância no Brasil

*Século XIX - criação das primeiras creches no Brasil*

- Atendimento à criança pequena apresenta concepções divergentes sobre sua finalidade social ⇒ diferentes instituições:
- Creches
- Jardins-de-infância
- Parques Infantis

# Creches (1899)



# Creches (1899)

- Voltadas ao atendimento da mãe que necessita trabalhar;
- Caráter assistencial-protetional;
- Responsabilidade de entidades filantrópicas, religiosas ou laicas, ou de empresas empregadoras;
- Atendimento às crianças mais novas.

# Jardins-de-infância (1875)



# Jardins-de-infância (1875)

- Voltados ao atendimento dos filhos de grupos sociais privilegiados;
- Considerados apropriados ao desenvolvimento e cultivo de bons hábitos;
- Atendimento às crianças entre três e seis anos de idade.

# Parques Infantis (1935)



# Parques Infantis (1935)

- Criados em bairros operários, voltados para o atendimento das crianças filhas de trabalhadores;
- Influência dos educadores do Movimento da Escola Nova ⇒ preocupação com o desenvolvimento integral e natural do ser humano em cada uma das etapas de seu desenvolvimento;



# Parques Infantis

- Serviço de assistência à infância, que envolvia educação e saúde (nutrir, educar e recrear);
- Década de 70
  - recurso para eliminar deficiências nutricionais e o fracasso escolar;
  - Escolas Municipais de Educação Infantil.

# Integração dos diferentes programas num mesmo sistema

- Constituição de 1988 ⇨ Capítulo III

DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTE:

- O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

IV – atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade

# Integração dos diferentes programas num mesmo sistema

## Diferenças:

- Terminologia
- Perfil e formação do corpo profissional;
- Rotina;
- Critérios de seleção das crianças;
- Faixa etária atendida;
- Tamanho dos grupos de crianças;
- Proporção adulto-criança.

# Integração dos diferentes programas num mesmo sistema

## Diferentes bases ideológicas geram:

- Diferentes expectativas quanto aos objetivos, função e estrutura de funcionamento das instituições;
- Diferentes expectativas quanto ao perfil profissional;
- Diferentes projetos de formação do profissional da Educação Infantil.

# Lei de Diretrizes e Bases 9394/96

Art. 21 – A educação escolar compõe-se de:

I – Educação Básica, formada pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio;

II – Educação Superior.

# Da Educação Infantil

## LDB 9394/96

Art. 29 – A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

# Da Educação Infantil

## LDB 9394/96

Art. 30 – A Educação Infantil será oferecida em:

- I – creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;
- II – pré-escolas, para as crianças de quatro a seis anos de idade.

# Da Educação Infantil

## LDB 9394/96

Art. 31 – Na Educação Infantil, a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro de seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.



# Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/1999

- norteiam a elaboração das propostas pedagógicas;
- estabelecem paradigmas para a concepção dos programas de cuidado e educação, com qualidade;
- explicitam os princípios norteadores: éticos, políticos e estéticos;
- reconhecem a importância da identidade pessoal de todos os envolvidos e da instituição;

# Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/1999

- visão integral das crianças considerando os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguísticos e sociais;
- avaliação através de acompanhamento e registro sem objetivo de promoção;
- formação dos profissionais;

**Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DOU 23/3/1999)**

# Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/2009

- Resolução CNE/CEB 05/2009 e Parecer CNE/CEB 020/2009
- Definem currículo, os eixos, enfatizam a diversidade e a singularidade na elaboração das propostas pedagógicas para a educação infantil.

# Pedagogia da Infância

- Qual educação se almeja para a infância no contexto da sociedade atual?
- Qual é a Proposta Pedagógica necessária?

**A forma como concebemos a criança vai interferir nas nossas escolhas e na forma como organizamos o trabalho pedagógico na Educação Infantil**

# Princípios da Pedagogia da Infância

- A criança produz conhecimento, desde o nascimento, a partir das múltiplas interações sociais e das relações que estabelece com o mundo, influenciando e sendo influenciado por ele e construindo significados a partir dele;
- sujeito de direitos, portadora de história e construtora das culturas infantis;

# Princípios da Pedagogia da Infância

- a criança como principal protagonista da ação educativa e centro da atenção do projeto pedagógico;
- a indissociabilidade do cuidar e educar no fazer pedagógico;
- o destaque ao brincar, à interação, à ludicidade e às expressões das crianças - construção de todas as dimensões humanas ;

# Princípios da Pedagogia da Infância

- Promoção da autonomia e da multiplicidade de experiências;
- Integração de diferentes idades entre os agrupamentos ou turmas;
- Acesso aos bens culturais construídos pela humanidade;
- Organização dos ambientes e do tempo - elementos constitutivos do currículo para a infância;

# Princípios da Pedagogia da Infância

- Parcerias com as famílias;
- “Espaço educativo” extensivo à rua, ao bairro e à cidade;
- Arte como fundamento na formação dos/das profissionais da primeira etapa da educação básica;
- Continuidade educativa da Educação Infantil na direção do Ensino Fundamental.



# Questão

- Qual é a principal função da escola para crianças de 0 a 4 anos?

## Referências Bibliográficas

- BRASIL/MEC. *Práticas cotidianas na Educação Infantil – bases para a reflexão sobre as orientações curriculares*. BARBOSA, M. C. S. (consultora), 2009, disponível em [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat\\_seb\\_praticas\\_cotidianas.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf)
- EDWARDS, C.;GANDINI, L.; FORMAN, G. *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na Educação da Primeira Infância*. Porto Alegre: ArtMed, 1999.
- KULHMANN JR., M. *Histórias da Educação Infantil Brasileiras*. Revista Brasileira de Educação, nº14, mai/jun/jul/ago de2000.
- DAHLBER, G. MOSS, P. PENCE, A. *Qualidade na Educação da Primeira Infância*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- NASCIMENTO L.B.P. *Crianças pequenas e a produção de culturas*. In GOBBI e NASCIMENTO. *Educação e Diversidade Cultural : desafios para os estudos da infância e da formação docente*. São Paulo: Junqueira e Marin, 2012.
- SARMENTO, M.J. *Visibilidade social e estudo da infância*. IN VASCONCELOS, V. e SARMENTO M.J. (org). *Infância (In) Visível*. Araraquara: Junqueira e Marin, 2007,p.25-49
- TONUCCI, F. *Com olhos de criança*. Porto Alegre: Artmed, 1997